

POLOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE GOIÁS CATALÃO

Parceria:

SEBRAE

Realização:



POLOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DE GOIÁS CATALAO

Parceria:

Realização:





Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG

Presidente

Pedro Alves de Oliveira

Superintendente

José Eduardo de Andrade Neto

Coordenador Técnico

Welington da Silva Vieira

Equipe técnica responsável pelo estudo

Januária Guedes Cordeiro Sulamita de Aquino Porto Welington da Silva Vieira

Edição de textos

Dehovan Lima (FIEG/Ascom)

Projeto gráfico

FIEG/Ascom

Pesquisa de campo junto ao polo industrial de Catalão

Antônio Balduíno de Souza Neto Fernanda Heleno da Silva Rocha Sandra Márcia Silva Wilma Aparecida Domingos

A FIEG agradece o apoio e a dedicação, indispensáveis à realização deste trabalho, dos seguintes parceiros:

Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Catalão
Prefeitura de Catalão
SENAI Catalão
IEL Catalão
SEBRAE Catalão

APRESENTAÇÃO

Foco no desenvolvimento socioeconômico

A série de estudos **Polos Industriais do Estado de Goiás** é uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), destinada a subsidiar a tomada de decisões de investimentos por parte das empresas e dos agentes públicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico de Goiás. Trata-se, portanto, de importante contribuição para a melhoria do ambiente de negócios para as indústrias goianas.

Contemplando inicialmente Anápolis e, depois, os polos de Aparecida de Goiânia e Rio Verde, o estudo chega agora a Catalão, importante centro industrial goiano, cuja região apresenta forte atividade de extração e beneficiamento de minerais, indústria metalmecânica com fabricação de automóveis e máquinas agrícolas, além de indústrias diversas, como as de alimentos e de confecção do vestuário.

O trabalho é focado no mapeamento das condições gerais de negócios nas referidas regiões, apresentando informações de fontes secundárias sobre os municípios e suas condições socioeconômicas. Um detalhado estudo levanta questões estratégicas relevantes para a indústria, tais como características do polo industrial, planos de investimentos, situação e perspectivas da gestão de recursos humanos nas empresas, comercialização (compra e venda), transportes, meio ambiente, suprimento de energia, problemas que dificultam o desenvolvimento das atividades industriais na região e identificação das ações necessárias para equacionar as dificuldades diagnosticadas.

Para o diagnóstico das condições em que as empresas atuam utilizou-se pesquisa de campo realizada com informantes-chaves das empresas e de outras instituições públicas e privadas. O trabalho de campo e a interpretação dos dados foram realizados pelo Instituto Euvaldo Lodi, que detém expertise demandada para trabalhos desta natureza.

A FIEG sente-se honrada ao entregar mais este capítulo do estudo **Polos Industriais do Estado de Goiás** e agradece a colaboração das diversas entidades e empresas envolvidas, assim como a parceria do SEBRAE Goiás. Espera-se que as informações do estudo sejam utilizadas para o aperfeiçoamento das condições de negócios em Goiás, em benefício da economia e do povo goiano.

Pedro Alves de Oliveira

Presidente da FIEG e do Conselho Deliberativo do SEBRAE Goiás

Sumário

1 - O Sudeste Goiano (Estrada de Ferro)	9
1.1-Infraestrutura	9
1.2 - Aspectos Físicos e Demográficos	10
1.3 - Aspectos Econômicos	11
1.4 - Dados sociais	12
2 - Catalão – Cidade Polo da Região Sudeste Goiano	13
2.1 - Demografia	13
2.2 - Aspectos Econômicos	14
2.2.1 - Economia Agropecuária	15
2.3 - Indústria	19
2.3.1 - DMIC	20
3 - Qualidade de Vida	22
4 - Características dos distritos industriais de Catalão	25
4.1 - Sumário executivo	25
4.2 - Perfil dos entrevistados	26
5 - Recursos humanos	28
5.1 - Perspectiva de evolução em relação ao quadro de pessoal (2018)	28
5.2 - Dificuldades encontradas pelas empresas pesquisadas no recrutamento de pessoas, para contratação	29
5.3 - Demanda para contratação imediata	31
5.4 - Vagas disponíveis nas empresas pesquisadas, por área e local de instalação, no momento da pes (Agosto de 2017)	•
5.5 - Capacitação dos colaboradores e dificuldades encontradas para investir em qualificação	
6 - Comercialização	34
6.1 - Destino das vendas (em %)	34
6.2 - Planos estruturados para expansão das vendas	35
6.2.1 – Destinos contemplados nos planos de expansão de venda (em %)	36
6.3 – Origem da matéria-prima	37
7 – Plano de Investimentos	40
8 – Transporte	41
8.1 – Obstáculos encontrados no transporte de produtos finais	41
9 – Desenvolvimento das Empresas de Catalão	
9.1 – Ações para o desenvolvimento futuro das empresas de Catalão	
9.2 - Sugestões de ações para atração de indústrias para Catalão	42

10 – Meio Ambiente	
10.1 – Licença ambiental	43
10.1.1 – Conhecimento e existência de licença ambiental	43
10.1.2 – Principais problemas enfrentados no licenciamento ambiental	44
10.2 – Destinação dos resíduos da empresa	45
10.3 – Sugestões para os problemas enfrentados no descarte e/ou tratamento de resíduos	45
11 – Energia Elétrica	46
11.1 - Qualidade do fornecimento de energia elétrica nas empresas de Catalão	46
12– Problemas que prejudicam o desenvolvimento das	
empresas do Polo Industrial de Catalão (gravidade x impacto)	47
13 – Algumas ações prioritárias, relacionadas ao Polo Industrial de Catalão, indicadas pelas	empresas
pesquisadas para solução dos problemas atuais	48
14 – Ações demandadas ao poder público	49
15 - Instituições do Sistema Fieg que atuam em Catalão	50
Referencial bibliográfico	50

1 - O Sudeste Goiano (Estrada de Ferro)

Mapa 1 – Regiões de Planejamento do Estado de Goiás



Figura 1 - Mapa das Regiões de Planejamento /Fonte: SEGPLAN/IMB

1.1 - Infraestrutura

O Sudeste Goiano é uma região privilegiada, por sua localização geográfica estratégica, em decorrência da proximidade de grandes centros consumidores, como Brasília, Goiânia e Triângulo Mineiro, e por contar com boa infraestrutura de transportes, baseada principalmente nas rodovias BR-352, GO-020 e GO-330. A economia é bem diversificada, com produção de grãos e criação de aves em crescimento, indústria automobilística, minero-química e agroindústrias, bem como um comércio em expansão. Em relação à educação, instituições de ensino superior dão suporte ao desenvolvimento do polo econômico, um dos principais do Estado.

Quanto a meios de transporte, a região historicamente é bem servida e chegou a contar com modal ferroviário, representado pela construção, em meados de 1920, da Estrada de Ferro de Goiás, a linha Araguari-Roncador, com 234 quilômetros de extensão, apesar da pouca utilização à época. Até 1952, a ferrovia cobria com seus trilhos aproximadamente 480 quilômetros, chegando ao seu ponto mais distante em Goiânia. O modal foi interrompido na década de 1970, em consequência da construção da Barragem da Hidrelétrica de Emborcação, que desviou a ferrovia de Monte Carmelo para Araguari. A barragem passou a impedir a interligação de Catalão com o Centro-Sul. A construção da BR-050, ligando São Paulo a Brasília, tornou-se opção de escoamento da produção via Uberlândia. Atualmente, a infraestrutura de transportes inclui as rodovias estratégicas que passam no Sudeste de Goiás, ligando seus municípios a várias capitais do País e ao Triângulo Mineiro. A Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) possibilita o transporte de mercadorias até porto marítimo e vice-versa, a um custo de frete menor do que com o uso do modal rodoviário. Há disponibilidade de aeroportos nas três maiores cidades (Catalão, Pires do Rio e Ipameri), sendo que o primeiro é homologado pela Infraero, tem pista asfaltada, terminal de passageiros e sinalização noturna.

Fonte: Perfil Competitivo das Regiões de Planejamento do Estado de Goiás – IMB – 2010).

1.2 - Aspectos Físicos e Demográficos

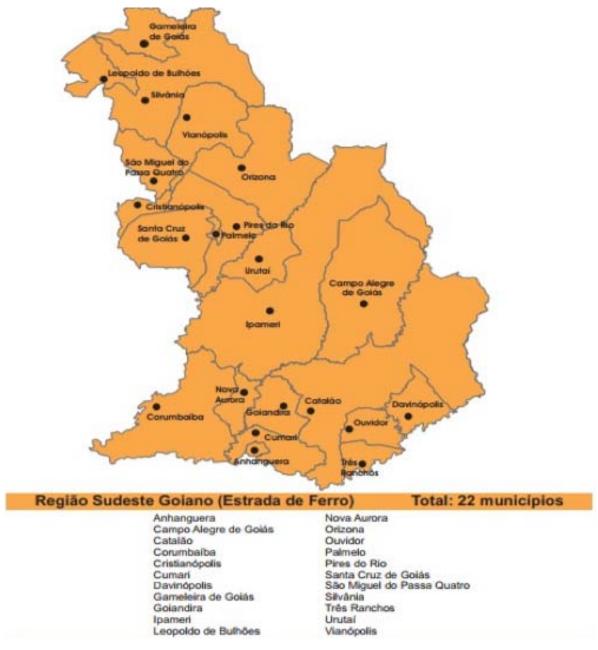


FIGURA 2 - Região Sudeste Goiano por Município /Fonte: SEGPLAN/IMB

Catalão é o principal polo do Sudeste Goiano, que ocupa 25.186,238 km², correspondendo a 7,41% do território goiano, e abrange outros 21 municípios: Anhanguera, Nova Aurora, Campo Alegre de Goiás, Orizona, Ouvidor, Corumbaíba, Palmelo, Cristianópolis, Pires do Rio, Cumari, Santa Cruz de Goiás, Davinópolis, São Miguel do Passa Quatro, Gameleira de Goiás, Silvânia, Goiandira, Três Ranchos, Ipameri, Urutaí, Leopoldo de Bulhões e Vianópolis.

A densidade populacional na região é de 10,88 hab/km² (2016), diante da estadual, de 19,69. Sua população tem crescido nos últimos anos, porém de forma mais concentrada nos maiores municípios – Catalão, Pires do Rio e Ipameri. O restante vem apresentando taxas pequenas de crescimento demográfico ou, mesmo, perdendo moradores nos últimos anos.

Cidade mais populosa da região, Catalão possuía, em 2016, pouco mais de 100 mil habitantes, representando 1,5% do total do Estado, segundo projeção do IMB. A taxa geométrica de crescimento da região no período 2010-2016 era de 1,64%.

1.3 - Aspectos Econômicos

O Produto Interno Bruto (PIB) do Sudeste Goiano, entre 2002 e 2014, cresceu 288,82%, diante de 327,18% do Estado. A participação no PIB goiano passou de 7,26% em 2002 para 6,61% em 2014, ano em que Catalão representou 52,39% do indicador da região. As vantagens competitivas do município decorrem, sobretudo, da proximidade de grandes centros econômicos e da produção de riquezas minerais, indústria de transformação relevante, o que possibilitou a formação de um polo regional. Destacam-se ali as indústrias minero-química e metalmecânica, que abrigam empresas de grande porte, do ramo de mineração e fertilizantes, máquinas agrícolas e montadora de veículos. Outro fator competitivo é a presença da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), que alcança os Portos de Santos e de Tubarão em Vitória (ES).

Tabela 1 - PIB - Produto Interno Bruto - a Preços Correntes (R\$ MIL)								
Localização 2002 2010 2014								
Catalão	1.450.836	5.018.785	5.714.646					
Região Sudeste	2.805.124	8.205.380	10.906.937					
Estado de Goiás	38.629.365	106.770.109	165.015.318					

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - GO -2017

A região possui rebanho avícola significativo, com plantel de 16.160.250 aves, representando 25,01% do total do Estado, enquanto a participação de bovinos e suínos era, em 2015, de 7,33% e 6,56%, respectivamente. No mesmo ano, a produção leiteira correspondeu a 16,70% do total do Estado e a de grãos, a 11,33%.

Tabela 2 – Rebanho Bovino, Suíno, Aves (cabeças) e Produção de Leite (mil litros) – 2015								
Localização Bovino Suíno Aves Produção de Leite								
Região Sudeste Goiano	1.603.500	133.330	16.160.650	587.405				
Estado de Goiás	21.887.720	2.033.914	64.604.285	3.518.057				
Região / Estado (%)	7,33	6,56	25,01	16,70				

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - GO -2017

O ICMS arrecadado no Sudeste Goiano correspondeu, em 2016, a 2,58% do total do Estado. Catalão detém a maior fatia na região, principalmente em função da fabricação de automóveis. O volume do imposto, em 2016, foi de R\$ 232.200 mil, representando 62,63% do bolo regional. O município é o que mais exporta em termos de variedades de produto e valor, em meio a um crescimento de 16,86% das exportações do Sudeste entre 2015 e 2016.

1.4 - Dados sociais

O processo de desenvolvimento econômico da região tem contribuído – como mostra a Tabela 3 – com a oferta de equipamentos sociais básicos à população, proporcionando melhoria na qualidade de vida.

Tabela 3 - Dados Sociais – Região Sudeste e Estado de Goiás								
Setor / Ano	Região Sudeste Goiano	Estado de Goiás	Região / Estado (%)					
Educação – 2015 ¹								
N° de Escolas (1°e 2° grau)	245	4.586	5,34					
Salas de Aula	2.140	40.315	5,31					
Alunos Matriculados	59.871	1.440.298	4,16					
Saúde – 2016 ²								
Nº de Hospitais	25	455	5,49					
Leitos disponíveis	777	19.320	4,02					
População Atendida -2016 ³								
Serviço de Abastecimento de Água	100 %	96,5%						
Coleta de Esgoto	23,88%	54,7%						
Destino do Lixo – 2010 ³								
Coletado	85,71%	91,02%						
Outro Destino	14,29%	8,98%						

Fontes: ¹ MEC / INEP / SEE / IBGE. ² Ministério da Saúde ³ Saneamento de Goiás S.A. / IBGE

2 - Catalão - Cidade Polo da Região Sudeste Goiano

2.1 - Demografia

A população de Catalão sofreu alterações significativas entre 1980 e 2010, quando mais do que duplicou, passando de 39.172 para 86.647 habitantes. A evolução, de aproximadamente 120% nesses 30 anos, é atribuída diretamente às atividades de mineração, à instalação de indústrias montadoras de veículos e de colheitadeira de açúcar e pulverizadores, além da influência de instituições de ensino de nível superior que atraíram grande fluxo migratório.

Tabela 4 - População: Catalão – Região Sudeste - Estado de Goiás Períodos 1980 - 2000 - 2010									
Localização	População		Período						
	Urbana	1980	2000	2010					
Catalão	Urbana	30.685	57.606	81.064					
Catalao	Rural	8.487	6.741	5.583					
	Total	39.172	64.347	86.647					
D :	Urbana	1980	2000	2010					
	Urbana	101.150	163.092	204.421					
Região Sudeste	Rural	66.426	49.160	49.951					
	Total	167.576	212.252	248.372					
	Llubono	1980	2000	2010					
Estado de Goiás	Urbana	2.107.923	4.396.645	5.420.714					
	Rural	1.013.202	606.583	583.074					
	Total	3.121.125	5.003.228	6.003.788					

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - GO -2017

Os dados relativos à população censitária total e sua distribuição nas áreas urbana e rural demonstram que, em 2010, nada menos do que 93,5% dos moradores estavam fixados em área urbana.

Catalão segue a tendência da redução da população rural, que nesse período representava 6,44% e no Estado 9,71%.

Se não único fator de transformação, a influência das empresas mineradoras foi, sem dúvida, preponderante. Também devem ser consideradas para o crescimento populacional a expansão agrícola, a consequente modernização da agricultura e a construção da BR-050, fatores que proporcionaram mudança estrutural e substancial no Sudeste Goiano. Catalão, principalmente, sofreu impacto das alterações no espaço, da inserção no meio técnico-científico-informacional por intermédio do aumento dos fluxos, da ciência voltada para a produção e pelo desenvolvimento que a tecnologia proporcionou ao lugar, passando a acompanhar a lógica global que prevalece no Estado de Goiás e no Brasil.

A construção e pavimentação da GO-330, que liga Goiânia a Três Ranchos e passa por Catalão, bem como o asfaltamento da GO-020 vieram atender ao crescimento econômico e populacional local e da região.

Tabela – 5 - Taxa de Crescimento Populacional e Densidade Demográfica 1991/2005 / 2010								
Especificação 1991 2005 2010								
Taxa de Crescimento Populacional (%)	3,05	1,86	3,02					
Densidade Demográfica (hab/km²)	14,43	18,68	22,67					

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - GO -2017

Em 2010, Catalão apresentava taxa de crescimento populacional de 3,02%, enquanto a densidade demográfica era de 22,67 (hab/km²).

2.2 - Aspectos Econômicos

Catalão exerce papel de polo regional, tendo em vista que as cidades circunvizinhas e pertencentes ao Sudeste Goiano (Figura 2) mantêm relações hierárquicas e de dependência no que se refere à geração de renda, da disponibilização de estabelecimentos de comércio e serviço e dos equipamentos nas áreas de educação e saúde.

Em 2014, a cidade estava incluída entre os dez maiores PIBs municipais, que representavam 59,7% do PIB estadual, classificando-se na 5ª posição, participando com 3,5% nesse ranking, atrás apenas de Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia e Rio Verde, segundo o IBGE.

Em relação ao PIB per capita, levando-se em consideração também os dez maiores municípios nesta categoria, Catalão ocupou em 2014 a 10ª (décima) posição, caindo em relação ao ano de 2010, quando ocupava a 7ª posição.

Setor	Valor	Participação
Agropecuário	318.279	2,0%
Industrial	1.541.416	4,4%
Serviços	2.045.432	2,8%

Fonte: IBGF / IMB / SEGPLAN - GO -2017

No setor agropecuário, composto pelas atividades de agricultura, pecuária, produção florestal e pesca, Catalão participa com 2,0% no total da produção agropecuária estadual, com destaque para a cultura de soja e laranja e para a silvicultura e a extração vegetal. O município ocupava em 2014 a 6ª posição entre os dez municípios do ranking.

O desempenho é pouco melhor (5º lugar) no setor industrial, composto por extração mineral, indústria de transformação, geração e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto, limpeza urbana e construção, com relação à produção da indústria goiana. Segundo IMB, houve recuo no ramo farmacêutico e químico, assim como na atividade automobilística, que continua, contudo, na liderança em Goiás. Em 2010, Catalão ocupava a 3ª posição em relação aos dez municípios com maior destaque no setor industrial.

Quanto ao setor de serviços, os ramos de venda de automóveis, alojamento e alimentação, serviços de informação e intermediação financeira são os mais significativos. Entre 2010 e 2014, o município ocupava a 5ª posição em relação ao Estado neste setor.

Tabela 7 – Arrecadação de ICMS (R\$ MIL)								
Localização 2002 2010 2014 2016								
Catalão	72.021	272.080	229.974	232.200				
Região Sudeste Goiano	97.513	345.092	338.272	370.140				
Estado de Goiás	3.020.447	8.170.085	13.252.854	14.334.661				

Fonte: SEFAZ; Dados trabalhados pelo IMB

Na Tabela 7, pode-se observar crescimento de 69% na arrecadação de ICMS de 2002 a 2016, ano em que Catalão foi responsável por 62,7% da arrecadação do ICMS da região.

O desenvolvimento do polo pode ser verificado também pelo consumo total de energia elétrica, que apresentou variação, entre 2005-2016, de 37%, ficando o setor industrial com 10,4%.

Local	Energia Elétrica											
D		Total					Industrial					
Região analisada	Consumidores (N°) Consumo (MWH)				Consu	umidore	s (N°)	Cor	nsumo (M\	VH)		
anansaua	2005	2010	2016	2005	2010	2016	2005	2010	2016	2005	2010	2016
Catalão	27.468	36.105	46.935	263.049	286.162	360.289	139	150	134	176.788	165.163	195.094
Sudeste	87.582	105.696	128.105	648.588	820.000	1.045.180	637	451	420	374.507	452.455	575.135
Estado de Goiás	1.942.112	2.337.769	2.860.978	8.217.238	10.871.508	12.976.752	14.114	11.027	10.023	2.608.917	3.354.747	3.255.789

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - GO -2017

2.2.1 - Economia Agropecuária

No processo de modernização agropecuária em Goiás, Catalão insere-se nas práticas produtivas atualmente adotadas, resultantes da combinação de arranjos tecnológicos, transferências de capitais, experiência dos agricultores e ação do Estado. O município, como os demais do Estado, recebeu vários migrantes que se tornariam grupos produtores de grãos e teve forte influência da expansão da fronteira agrícola, recebendo mais capital privado do que incentivos do Estado. As culturas mais significativas são de milho e soja.

Tabela 9 - Cultura de Milho e Soja – Catalão / Região Sudeste / Estado de Goiás -2000 / 2010 / 2015							
	Localização	Produção /	Produção / Período				
Produto	Região	Área Colhi					
Estudado	Estudado Analisada		2010	2015	2000	2010	2015
	Catalão	48.000	51.000	100.000	129.000	158.100	312.000
SOJA	Sudeste	220.360	346.720	459.770	570.288	1.091.843	1.262.360
	Estado de Goiás	1.491.066	2.445.600	3.260.025	4.092.934	7.252.926	8.606.210
	Catalão	11.900	12.000	15.000	72.480	108.000	118.800
MILHO	Sudeste	57.100	64.462	98.410	298.008	524.787	768.134
	Estado de Goiás	839.844	878.062	1.401.843	3.659.475	4.888.817	9.512.503

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - GO -2017

A chegada da soja, com uso intensivo de maquinários agrícolas e de insumos, possibilitou maior dinamismo na economia de Catalão, atualmente um dos municípios que mais produz grãos (soja e milho) no Sudeste Goiano, conforme Tabela 9. A produção de soja no período entre 2000 e 2015 mais do que dobrou, passando de 129.000 para 312.000 (T). O milho teve aumento de 39% neste mesmo período.

Acompanhando a modernização da agricultura, o comércio catalano expandiu-se com o surgimento de empresas que comercializam fertilizantes e defensivos agrícolas, prestam assessoria na área da consultoria agrícola, da aviação agrícola, dos revendedores de grãos, dentre outras.

Assim como a John Deere, produtora de colheitadeiras, há outras empresas em Catalão no comércio de tratores, máquinas agrícolas, peças e serviços. A cidade conta, dessa forma, com representantes comerciais que abastecem o mercado local e regional no que diz respeito a insumos e defensivos para a agricultura.

Tabela 10 - Efetivo de Rebanhos: Bovinos, Suínos e Aves (cabeça) – Catalão 2014 / 2015							
Especificação	Localização	Localização / Ano					
Tipos de	Catal	ão	Região	Sudeste	Estado de Goiás		
Criações	2014	2015	2014	2015	2014	2015	
Bovinos	173.000	171.000	1.601.950	1.603.500	21.538.072	21.887.720	
Suínos	5.500	7.500	126.800	133.330	2.016.940	2.033.914	
Aves	310.000	340.000	15.577.550	16.160.650	64.604.285	16.160.650	

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - GO -2017

A balança comercial de Catalão apresentou saldo negativo nos dois últimos anos, apresentando variação menor em 2016, de 17,56%, conforme a tabela abaixo.

Tabela 11 – Balança Comercial 2015 / 2016						
_	Exportação		Import	Saldo		
Ano	US\$ FOB (A)	Var%	US\$ FOB (B)	Var%	US\$ FOB (A) - (B)	
2015	77.364.310	2,04	736.439.415	-29,11	-659.075.105	
2016	71.066.506	-8,14	607.156.879	-17,56	-536.090.373	

Fonte: Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás (Codego)

É significativo ressaltar que a exportação dos minérios extraídos no município é feito por outros Estados – Nióbio (Minas Gerais, Rondônia, Rio Grande do Norte, Amapá, São Paulo e Paraíba); Fosfato (Paraná e São Paulo).

Conforme a Tabela 12, China, Argentina, Paraguai e Japão constituem os principais destinos dos produtos.

	Tabela 12 – Exportação Principais Países e Blocos Econômicos						
	5	2016 (JAN	- DEZ)	2015 (JAN -	Var% (JAN - DEZ)		
	Descrição	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	2016/2015	
Tota	l da área	71.066.506	100,00	77.364.310	100,00	-8,14	
Tota	l dos principais Países-destinos	70.975.309	99,87	74.244.864	95,97	-4,40	
1	China	16.493.685	23,21	29.979.873	38,75	-44,98	
2	Argentina	7.988.449	11,24	6.967.364	9,01	14,66	
3	Paraguai	7.613.612	10,71	6.400.347	8,27	18,96	
4	Tailândia	7.279.775	10,24	3.932.060	5,08	85,14	
5	Japão	5.909.280	8,32	3.278.244	4,24	80,26	
6	Uruguai	4.212.426	5,93	2.552.743	3,30	65,02	
7	Hong Kong	2.757.311	3,88	1.124.534	1,45	145,20	
8	Vietnã	2.676.577	3,77	2.848.432	3,68	-6,03	
9	Rússia	2.238.208	3,15				
10	Coreia Do Sul	2.142.123	3,01	1.835.260	2,37	16,72	
11	Países Baixos (Holanda)	1.567.569	2,21	3.303.338	4,27	-52,55	
12	Irã	1.348.064	1,90	463.294	0,60	190,97	
13	Taiwan (Formosa)	1.254.284	1,76	1.136.649	1,47	10,35	
14	Estados Unidos	1.232.257	1,73	1.582.654	2,05	-22,14	
15	Angola	1.043.106	1,47				
16	México	891.670	1,25	671.752	0,87	32,74	

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio;

Secretaria do Comércio Exterior

Fieg – Centro Internacional de Negócios

Na pauta de produtos mais exportados, estão milho e soja, no segmento agrícola, constando também aparelhos mecânicos e máquinas e aparelhos para colheita de produtos agrícolas, dentre outros.

Tabela 13 – Principais Produtos Exportados							
	201	6 (JAN - D	EZ)	2015	5 (JAN - I	DEZ)	Var%
Descrição (SH4)	US\$ FOB	Part %	Kg	US\$ FOB	Part %	Kg	JAN - DEZ 2016/2015
Total geral	71.066.506	100,00	100.765.540	77.364.310	100,00	150.615.556	-8,14
Total dos principais produtos exportados	71.065.361	100,00	100.765.511	73.463.698	94,96	146.439.568	-3,26
Soja, mesmo triturada	21.929.627	30,86	59.615.161	37.850.573	48,93	95.060.092	-42,06
Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projetar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor.	14.149.966	19,91	980.994	5.963.736	7,71	417.419	137,27
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	12.003.692	16,89	1.204.150	14.721.896	19,03	1.445.571	-18,46
Outras obras de ferro ou aço	10.161.570	14,30	6.077.612	1.435.248	1,86	977.464	608,00
Milho	5.259.467	7,40	30.326.415	8.399.196	10,86	47.437.756	-37,38
Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar, frescas, refrigera- das ou congeladas	4.241.576	5,97	1.585.042	1.986.682	2,57	655.799	113,50
Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, incluídas as enfardadeiras de palha ou forragem; cortadores de relva e ceifei- ras; máquinas para limpar e selecionar ovos, frutas ou outros produtos agríco- las, exceto as da posição 8437	1.063.054	1,50	125.655	1.269.544	1,64	61.375	-16,26
Artigos de transporte ou de embala- gem, de plástico; rolhas, tampas, cáp- sulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico	979.129	1,38	681.312	483.358	0,62	292.688	102,57
Automóveis de passageiros e outros ve- ículos automóveis principalmente con- cebidos para o transporte de pessoas (exceto os da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (stationwa- gons) e os automóveis de corrida	878.861	1,24	55.732	927.083	1,20	75.633	-5,20
Outros móveis e suas partes	166.503	0,23	105.720	-		-	
Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	68.248	0,10	4.223	97.649	0,13	4.624	-30,11
Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (motores de explosão)	44.835	0,06	420	29.030	0,04	731	54,44
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos	29.417	0,04	817	24.984	0,03	792	17,74

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio; Secretaria do Comércio Exterior Fieg – Centro Internacional de Negócios

	Tabela 14 – Importação – Principais Países e Blocos Econômicos						
		2016 (JAN - DEZ)		2015 (JAN - DEZ)		Var%	
	Descrição	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	JAN - DEZ 2016/2015	
Tota	al da área	607.156.879	100,00	736.439.415	100,00	-17,56	
Tota	al dos principais países-destinos	604.243.625	99,52	731.899.481	99,38	-17,44	
1	Japão	194.766.535	32,08	347.526.384	47,19	-43,96	
2	Tailândia	136.203.714	22,43	139.073.776	18,88	-2,06	
3	Estados Unidos	83.210.584	13,70	82.718.025	11,23	0,60	
4	Canadá	27.971.424	4,61	26.864.946	3,65	4,12	
5	Rússia	18.977.321	3,13	22.333.748	3,03	-15,03	
6	Argentina	18.961.063	3,12	12.395.478	1,68	52,97	
7	Alemanha	15.949.531	2,63	10.125.884	1,37	57,51	
8	Hungria	15.391.295	2,53	6.290.361	0,85	144,68	
9	Marrocos	14.914.478	2,46	6.424.114	0,87	132,16	
10	China	12.743.874	2,10	25.877.002	3,51	-50,75	
11	Israel	9.705.869	1,60	6.041.040	0,82	60,67	
12	Belarus	6.707.271	1,10	7.817.879	1,06	-14,21	
13	Espanha	6.516.672	1,07	4.498.740	0,61	44,86	
14	Arábia Saudita	5.942.373	0,98	579.217	0,08	925,93	
15	Emirados Árabes Unidos	5.855.915	0,96	3.410.716	0,46	71,69	

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio;

Secretaria do Comércio Exterior FIEG – Centro Internacional de Negócios

2.3 - Indústria

O setor da indústria, composto pela indústria de transformação, extrativa mineral, produção e distribuição de eletricidade e água e construção civil, ganha destaque em Catalão a partir da década de 1970.

Tabela 15: Estabelecimentos Empresariais Catalão - 2010/2015						
	20)10	20	015	2015/	2010 %
Setores	Estabeleci- mentos	Empregos	Estabele- cimentos	Empregos	Estabele- cimentos	Empregos
Extração de minerais (1)	7	436	6	828	-14,3	89,9
Minerais não-metálicos	15	244	30	342	100,0	40,2
Indústria metalúrgica	20	555	27	151	35,0	-72,8
Indústria mecânica	4	609	8	595	100,0	-2,3
Metal elétrico e de comunicação	1	1	7	348	600,0	34.700,0
Material de transporte	8	2.269	12	2.372	50,0	4,5
Indústria de madeira e do mobiliário	19	272	23	132	21,1	-51,5
Ind. papel e papelão, edit., e gráfica	12	52	15	42	25,0	-19,2
Borracha, fumo, couros, peles e ind. div.	7	46	8	29	14,3	-37,0
Química de prod. farmac., veter., perf.	18	1.023	30	1.198	66,7	17,1
Têxtil, do vest.,e artefatos de tecidos	53	573	37	328	-30,2	-42,8
Indústria de calçados	2	10	2	8	0,0	-20,0
Prod. aliment. bebidas e álcool etílico	35	1.396	57	373	62,9	-73,3
Ind. de transformação (2)	194	7.050	256	5.918	32,0	-16,1
Construção Civil (3)	78	1.032	120	1.084	53,8	5,0
Somatório: 1 + 2 + 3 = 4						
Atividades Industriais (4)	279	8.518	382	7.830	36,9	-8,1
Comércio varejista	968	4.546	1.110	5.072	14,7	11,6
Comércio atacadista	99	759	104	749	5,1	-1,3
Serviços	810	4.949	1.069	7.303	32,0	47,6
Administração Pública	8	930	11	3.078	37,5	231,0
Serv Industriais de Utilidade Pública	3	46	10	82	233,3	78,3
Agricultura	458	1.256	468	1.533	2,2	22,1
Outras Atividades (5)	2.346	12.486	2.772	17.817	18,2	42,7
Total de estabelecimentos (4 + 5)	2.625	21.004	3.154	25.647	20,2	22,1

Fonte: Rais - classificação subsetor da atividade econômica / IBGE Dados Elaborados pela FIEG/DEC

2.3.1 - DMIC

A grande maioria das indústrias de Catalão está localizada no Distrito Mineroindustrial de Catalão (Dimic).

Tipologia Tamanho (m²)

Área total do terreno: 2.448.241,647

Área dos módulos e dos lotes: 1.629.068,84 m2

Área das vias públicas: 253.788,49 m2

Áreas verdes: 482.411,09 m2

Áreas institucionais: 19.283,60 m2

Área de reserva permanente: 63.689,630 m2

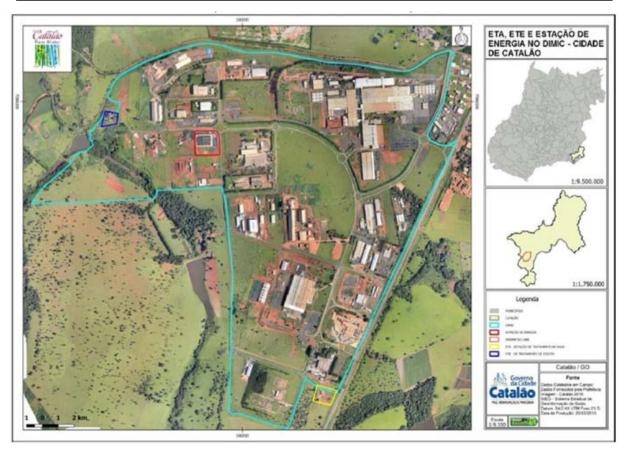
Estação de Tratamento de Efluentes (ETE)

A ETE do Dimic está localizada numa área de 10.000,00 m2

ETA (Estação de Tratamento de Água)

O Dimic possui cerca de 50 empresas, entre as quais a HPE (montadora de veículos) e a John Deere (montadora de colheitadeiras de cana de açúcar e pulverizadores).

FIGURA 3 – Distrito Mineroindustrial de Catalão



Fonte: Revisão Plano Diretor Catalão - 2016

Segundo dados do Dimic, todas as empresas têm licença ambiental e outorga de poços artesianos e/ ou semiartesianos. O distrito é responsável pelo abastecimento de água (ETA própria), coleta e tratamento de esgoto (ETE própria).

A gestão dos serviços de água e esgoto fica a cargo da administração do Dimic, que tem como órgão gestor a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego).

A iluminação no local é feita pela subestação da Celg, com energia produzida da UHE da Serra do Facão. O distrito é constituído por empreendimentos dos diversos segmentos da indústria automobilística, cerâmica, derivados de cimentos, máquinas agrícolas, fertilizantes, metalúrgica, dentre outras. Muitas das indústrias ali instaladas têm como função principal dar o suporte às de maior porte. À exceção da John Deere, montadora de colheitadeiras de cana de açúcar e pulverizadores, e da HPE (montadora de veículos), as demais indústrias ali instaladas são de micro e pequeno porte.

Fora do distrito, o segmento minerador está localizado a sudeste da BR-050, no prolongamento da ferrovia, com unidades da Vale Fertilizante, CMOC e Niobrás. Existem ainda indústrias de outros segmentos, a exemplo de confecções, que chegou a constituir um polo de moda íntima com cerca de 200 indústrias, segundo informações da Secretaria da Indústria e Comércio do município, mas foi duramente afetado pela crise e hoje está fazendo esforços visando à recuperação.

As ações das grandes empresas detentoras de tecnologias vão mudando sistematicamente o padrão e modo de vida da população de Catalão.

A atração dessas empresas está ligada à posição geográfica estratégica e às vantagens estruturais oferecidas, como o Distrito Mineiroindustrial de Catalão (Dmic). Catalão está localizada a cerca de 110 km de Uberlândia, nos entrepostos de São Paulo a Brasília, permeada pela BR-050, por meio da GO-330, perto de uma grande hidrelétrica, e tem a presença da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), que liga a cidade aos portos de Santos (SP) e Vitória (ES). A instalação dessas empresas inseriu o município no meio técnico-científico-informacional, além de influenciar a geração de pequenas e médias empresas.

O dinamismo industrial de Catalão pode ser constatado por meio do segmento minerador: exploração e industrialização do nióbio pela Niobrás, e do fosfato, pela CMOC, Copebrás e Vale Fertilizantes, que possui um complexo focado na extração mineral e na produção de compostos químicos, tendo capacidade de produzir 1 milhão de toneladas de rocha fosfática ao ano. A Copebrás chega a produzir 1,3 milhão de toneladas de concentrado de fosfato por ano.

Tabela 16 – Produção de Fosfato e Nióbio - Catalão / Região Sudeste / Estado de Goiás em 2010 / 2015						
Localização	Produção / Período					
Pogião Estudada	Fosfat	o (T)	Nióbio (T)			
Região Estudada	Estudada	2015	2010	2015		
Catalão	1.290.970	1.000.115	6.226	-		
Sudeste	2.574.152	2.316.566	6.226	12.740		
Estado de Goiás	2.574.152	2.316.566	6.226	12.740		

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN – GO -2017.

Outro município no Sudeste Goiano que possui grandes reservas de fosfato é Ouvidor, onde a CMOC assumiu as operações de nióbio e fosfato da Anglo American, juntamente a produção de Catalão e Cubatão (SP).

3 - Qualidade de Vida

O crescimento econômico de Catalão tem propiciado o desenvolvimento regional e local. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), por exemplo, atinge nível elevado, superior à média brasileira, conforme mostra a Tabela 17.

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH-M / 1991-2000						
IDH - M	1991	2000	2010			
Renda	0,724	0,818	0,769			
Educação	0,663	0,727	0,819			
Longevidade	0,810	0,908	0,715			
Média	0,732	0,817	0,766			

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - GO -2017

O município, para atender à demanda de serviços e equipamentos sociais e culturais, desenvolveu-se fortemente ao longo dos últimos anos.

Lojas de supermercados em rede encontram-se distribuídas em todo o espaço urbano. As atividades de comércio varejista atribuem à cidade importância regional cada vez maior, pois atraem populações de outras cidades para o consumo de mercadorias.

Igualmente por todo o espaço urbano, há empresas atacadistas, tanto próximas às vias de circulação rápida quanto na área central da cidade.

O comércio de sementes, adubos, fertilizantes e maquinários agrícolas exibe maciça utilização do capital, da tecnologia e da informação, elevando a intensidade e o ritmo do trabalho na região.

A educação superior, a área de saúde e de serviços financeiros estão fazendo com que Catalão adquira significado regional de grande expressividade.

O atendimento à saúde passou por aprimoramento quanto ao qualitativo de clínicas especializadas e de outros serviços.

Tabela 18 – Unidades de Saúde de Catalão - 2016					
Unidades de Saúde	Qtde				
Hospitais Privados	7				
Hospitais Públicos	7				
Farmácia Municipal	2				
Hemocentro	1				
Samu	2				
Unidade Básica de Saúde	2				
Unidade Básica de Saúde da Família	11				
Unidades de Atendimento	2				
Total	34				

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2016

Taxa de Mortalidade Infantil (para 1.000 nascidos vivos) em 2010: 13,02

Em 2016, os hospitais disponibilizavam 343 leitos.

No setor educacional, também pode-se observar evolução entre 2000 e 2016 quanto ao número de estabelecimentos de ensino, que cresceu 34%, e de salas de aula, 76%.

Tabela 19 – Estabelecimentos de Ensino e Salas de Aula em Catalão - 2000 / 2010 / 2016					
Especificação	2000	2010	2016		
Estabelecimentos de Ensino	53	64	71		
Salas de Aula	459	679	806		

Fonte: IBGE / IMB / SEGPLAN - GO -2017

As instituições de ensino de nível superior contribuem de forma significativa para a manutenção de Catalão como polo regional, atraindo estudantes de diversas partes de Goiás e de outros Estados.

A cidade conta com a Universidade Federal de Catalão (UFG/RC), oferecendo vários cursos de pós-graduação e mestrado e com processo de iniciar o curso de medicina; faculdades CESUC (Centro de Ensino Superior de Catalão); Faculdade de Tecnologia de Catalão (Fateca); Faculdade UMA; e Faculdade Anhanguera. Dispõe ainda do Instituto Federal Câmpus Catalão (Gestão em Urutaí) e de dois polos universitários de Educação a Distância. Há inúmeros cursos de qualificação a aperfeiçoamento profissional, oferecidos pelo Centro de Ensino Profissionalizante Estadual de Catalão (Cepac), SESI, SENAI, SENAC, SEBRAE e IEL.

A Escola SENAI Catalão, uma das principais do Sistema FIEG, oferece cursos preparatórios para a inserção de trabalhadores na indústria mineradora, automotiva, química, eletromecânica, vestuário, segurança no trabalho.

Tabela 20 – Matrículas realizadas no SENAI Catalão – 2016				
Modalidade	Matrículas			
Iniciação	138			
Aprendizagem Básica	476			
Qualificação	394			
Aperfeiçoamento	4.453			
Aprendizagem Técnica	36			
EBEP	331			
Habilitação	766			
EAD – Iniciação	589			
EAD – Qualificação	24			
EAD – Aperfeiçoamento	183			
EAD – Habilitação	129			
Total	7.519			

Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento do SENAI Goiás

Também integrante do Sistema FIEG, o SESI oferece aos trabalhadores e seus dependentes no município educação de qualidade em vários cursos, conforme a Tabela 21, além de oferecer várias modalidades de atendimento na área da saúde.

Tabela 21 – Atendimento do SESI na Unidade Catalão 2016					
Educação	Em Números				
Matrículas Ensino Médio Regular - EBEP	367				
Matrículas Educação de Jovens e Adultos (EJA)	310				
Matrículas Educação Continuada	2.497				
Matrículas Atleta do Futuro	135				
Atendimentos Biblioteca	8.212				
Participantes em Ações Educativas	1.606				
Saúde e Segurança	Em Números				
Vacinas Aplicadas	5.034				
Matrículas em Atividades Físicas e Esportivas	2.351				
Participantes em Eventos Esportivos e Culturais	2.781				
Associados Clube	2.715				
Pessoas beneficiadas com contratos (Ginástica na Empresa; Circuito do Bem-Estar e Gestão de Eventos)	4.669				
Atendimentos em Alimentação e Nutrição	69				
Horas Técnicas de Assessoria e Consultoria	58				

Catalão dispõe de uma rede de infraestrutura e produção cultural bastante significativa e apresenta importante patrimônio cultural a ser preservado e incorporado de maneira sustentável pela exploração turística.

Das diversas manifestações religiosas do município, a mais tradicional é a festa de Nossa Senhora do Rosário, promovida pela Igreja Católica e que possui rica manifestação cultural. Trata-se da Congada de Catalão, uma das festas mais antigas de Goiás, contribuindo para que o município passasse a fazer parte, juntamente com mais 35 outros localidades goianas, do Mapa do Turismo de Goiás.

Há outras fortes evidências a considerar Catalão como um centro turístico capaz de gerar emprego e renda.

4 - Características dos distritos industriais de Catalão

4.1 - Sumário executivo

No âmbito do Mapa Estratégico da Indústria Goiana – Projeto Goiás 2020, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) realiza estudos e levantamentos sobre os polos industriais goianos. O objetivo é fazer um diagnóstico desses concentrados industriais, identificando vocações regionais, oportunidades de expansão dos negócios e gargalos para o desenvolvimento, no sentido de contribuir para uma política industrial estadual eficiente. O diagnóstico busca mapear as principais características e identificar as necessidades.

A sondagem é desenvolvida em etapas, tendo contemplando inicialmente o polo de Anápolis, seguido de Aparecida de Goiânia, Rio Verde e, agora, este relatório traz completo raio X de Catalão, a partir de pesquisa feita neste que é um dos principais polos industriais do interior de Goiás, no Sudeste Goiano, região estratégica para o Estado e para o País.

O estudo em Catalão foi realizado em três etapas, sendo uma caracterização geral do polo, mediante a coleta de informações secundárias, disponíveis em fontes oficiais e recolhidas pela FIEG, além de outras duas pesquisas primárias, uma delas qualitativa, em que foram realizadas entrevistas individuais e grupos focais (workshop) com presidentes de sindicatos e/ou empresários para conhecer as necessidades e expectativas em relação ao seu empreendimento. Esta etapa subsidiou a realização da pesquisa quantitativa, que abordou aspectos como perfil das empresas, recursos humanos, comercialização, meio ambiente, entre outros.

Resultados do Estudo

Perfil das empresas: no estudo, houve predominância de indústrias com mais de dez anos em atuação (66%), de micro ou pequeno porte (84%) e de origem goiana (62%).

Recursos humanos: Metade das empresas informou que, em relação ao quadro de funcionários, haverá estabilidade em 2018.

Comercialização: Apenas 1% dos pesquisados do Distrito Minero-Industrial de Catalão (DIMIC) exporta seus produtos e 71% dos entrevistados de grande porte têm planos estruturados de expansão para novos mercados. Entre as empresas do distrito que vendem para outros Estados (22%), os mais citados foram São Paulo e Minas Gerais, ambos por 11 empresas. A carência de mão de obra qualificada foi apontada por 30% das empresas como a maior dificuldade para concretização de planos estruturados de vendas.

Matéria-prima: Somente 4% das indústrias pesquisadas no DIMIC compram parte de sua matéria-prima em Catalão e região de influência, enquanto 15% compram de outros municípios goianos. Os principais produtos/serviços que elas gostariam de adquirir de fornecedores locais (Goiás), mas que hoje são importados ou adquiridos de outros Estados brasileiros, são matéria-prima (93%) e manutenção (17%).

Transporte (matéria-prima/produto final): O alto custo foi indicado como principal obstáculo encontrado no transporte dos produtos finais (79%), seguido por deficiência das estradas (58%).

Energia elétrica: Em relação à qualidade e ao fornecimento de energia elétrica ofertada às indústrias, apesar de os entrevistados acreditarem que a utilização de energia alternativa (bioenergia, energia solar e eólica) é uma ótima solução para atender à demanda industrial futura, muitas empresas (41%) concordam que essas fontes são ainda promessas e não irão se realizar em futuro próximo. Apenas 38% das empresas informaram possuir instalações que garantem o fornecimento de energia independentemente de problemas que possam surgir.

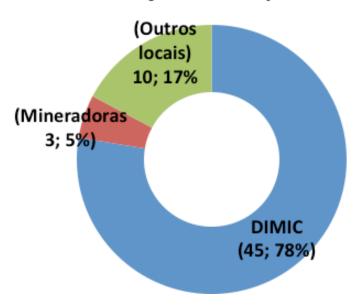
Legislação ambiental: Grande parte dos gestores (93%) informou ter conhecimento da legislação ambiental no que diz respeito às atividades desenvolvidas em seu empreendimento e também afirmaram possuir licenciamento ambiental. A demora na análise dos pedidos de licença foi apontada por 73% como principal dificuldade enfrentada para a legalização ambiental. Quase a metade das indústrias pesquisadas encaminha seus resíduos para serem tratados por empresa de reciclagem (47%).

Investimento futuro: Mais da metade das indústrias (50%) possui plano de investimento futuro para os próximos três anos. Destas, 90% informaram que vão ampliar a atual unidade industrial.

4.2 - Perfil dos entrevistados

O estudo contempla 45 empresas instaladas no DIMIC e 13 em outros pontos da cidade, das quais 3 mineradoras e 10 empresas consideradas importantes para a região. Entre as entrevistadas, houve predomínio de empresas de origem goiana (62%), de micro ou pequeno porte (84%), que estão no mercado há mais de dez anos (66%).

Localização das empresas



Origem das indústrias, por local de instalação							
Origem da Indústria DIMIC Mineradoras Outras Total							
Goiás	71%	-	40%	62%			
Outros estados	s estados 22% (MG, PA, SP)		40% (ES, MG, PA)	26%			
Outro País	Outro País 7% (USA)		20% (USA, Noruega)	12%			

Situação das indústrias, por local de instalação									
Unidade da Indústria	lade da Indústria DIMIC Mineradoras Outras Tot								
Única	54%	-	20%	45%					
Filial	13%	-	10%	12%					
Matriz	33%	100%	70%	43%					

Tempo de atividade das empresas, por local de instalação								
Tempo de atividade DIMIC Mineradoras Outras Total								
Mais de 10 anos	69%	100%	40%	66%				
Mais de 5 a 10 anos	20%	-	20%	19%				
Até 5 anos	11%	-	40%	15%				

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 58 empresas (45 no DIMIC, 3 mineradoras, 10 outros)

Porte das empresas, por local de instalação								
Porte	Porte DIMIC Mineradoras Outras							
Micro	51%	-	10%	41%				
Pequena	38%	-	80%	43%				
Média	2%	-	10%	4%				
Grande	9%	100%	-	12%				

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 58 empresas (45 no DIMIC, 3 mineradoras, 10 outros)
Obs.: Classificação do IBGE: Micro (até 19 funcionários); Pequena (de 20 a 99); Média: (de 100 a 499); Grande (500 ou mais funcionários)

Segme	Segmentos industriais, por local de instalação (em %)							
Segmento Industrial	DIMIC	Mineradoras	Outras	Total				
Produtos químicos	11	-	50	19				
Alimentos e bebidas	13	-	30	16				
Produtos de metal - exclusive	18	-	-	14				
Construção civil	16	-	10	14				
Minerais não-metálicos	11	100	-	12				
Artigos de borracha e plástico	13	-	-	10				
Madeira	9	-	-	7				
Vestuário e acessórios	2	-	10	3				
Centro de distribuição	4	-	-	3				
Reciclagem	2	-	-	2				

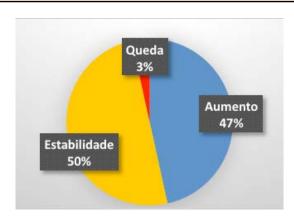
Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas (45 no DIMIC, 3 mineradoras, 10 outros)

5 - Recursos humanos

5.1 - Perspectiva de evolução em relação ao quadro de pessoal (2018)

Metade das empresas informou que, em relação ao quadro de funcionários, haverá estabilidade em 2018.

Perspectiva de evolução em relação ao quadro de pessoal, para 2018



Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

Porcentual de AUMENTO no quadro de pessoal, por área de atuação até 2018 (em número absoluto)

Entre as empresas em que há perspectivas de aumento para 2018, a maior parte (92%) afirmou que a evolução ocorrerá na área operacional.













Descrição	Geral	Gerência/ Supervisor	Técnico produção	Pessoal operacional	Pessoal administrativo	Pessoal de apoio	Vendas
Até 5%	-	2	7	4	2	3	11
De 5% a 10%	-	-	3	2	-	-	88
Mais de 10%	3	3	16	5	2	1	1

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 27 empresas

Porcentual de QUEDA no quadro de pessoal, por área de atuação até 2018 (em número absoluto)

Somente duas empresas pesquisadas informaram que há perspectiva de queda em 2018 no quadro de pessoal, nas áreas de gerência, operacional e administrativo.





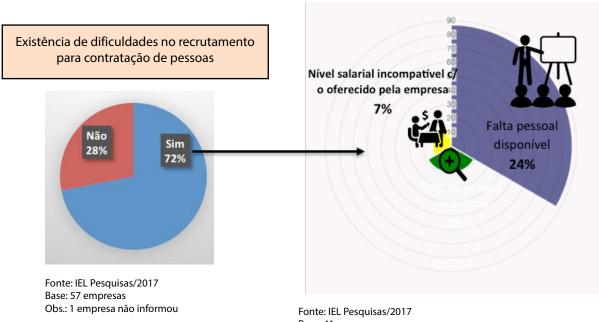


Descrição Gerência/		Pessoal	Pessoal		
Supervisor		Operacional	administrativo		
Até 5%	1	1	1		

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 2 empresas

5.2 - Dificuldades encontradas pelas empresas pesquisadas no recrutamento de pessoas, para contratação

Para a maioria (85%) das empresas pesquisadas, a falta de pessoal capacitado é o maior problema enfrentado no recrutamento e na seleção de novos trabalhadores.



Base: 41 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

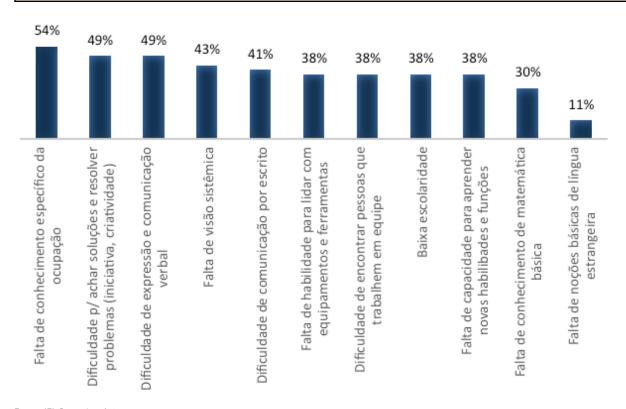


Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 41 empresas (16 micro, 16 pequeno, 2 médio, 7 grande)

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Principais dificuldades encontradas em relação ao perfil dos candidatos à contratação



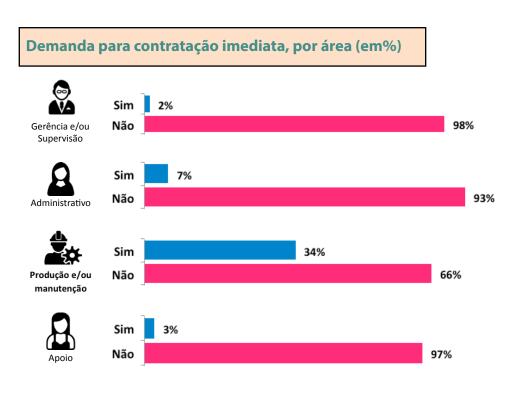
Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 37 empresas (4 empresas informaram não enfrentar nenhuma dificuldade)

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

5.3 - Demanda para contratação imediata

Mais da metade (60%) dos entrevistados informou, no momento da pesquisa, que NÃO havia demanda imediata para contratação de pessoas. Poucas empresas informaram sobre vagas abertas para as áreas de apoio, administrativa e gerência.



Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

5.4 - Vagas disponíveis nas empresas pesquisadas, por área e local de instalação, no momento da pesquisa, (Agosto de 2017)



Gerência e/ou Supervisão

Outros locais

• Gerente de Produção (1 vaga)



DIMIC	Mineradoras	Outras
Vendedor (2 vagas) Secretária (1 vaga)	Analista de contabilidade (1 vaga)	• Recepcionista (PNE) (1 vaga)



Produção e/ou manutenção

DIMIC	Mineradoras	Outras
 Mecânico (8 vagas) Auxiliar de produção (8 vagas) Ajudante de entrega (1 vaga) Auxiliar de logística (1 vaga) Caldeireiro (1 vaga) Marceneiro (1 vaga) Operador de máquina (1 vaga) Pintor (1 vaga) Jatista (1 vaga) Soldador (1 vaga) Torneiro (1 vaga) 	 Operador de máquina e equipamentos fora da estrada (37 vagas) Mecânico de autos e máquinas (18 vagas) Técnicos de produção (6 vagas) Geólogo (6 vagas) Soldador (1 vaga) 	 Auxiliar de produção (20 vagas) Operador de mistura (4 vagas) Carga e descarga de mercadorias (2 vagas) Manutenção elétrica (2 vagas)



Apoio

DIMIC
• Motorista (3 vagas)

5.5 - Capacitação dos colaboradores e dificuldades encontradas para investir em qualificação

Das 58 empresas pesquisadas, 64% possuem plano de capacitação ou capacitam seus colaboradores regularmente. A tabela abaixo apresenta este porcentual, segmentado pelo porte das indústrias pesquisadas.

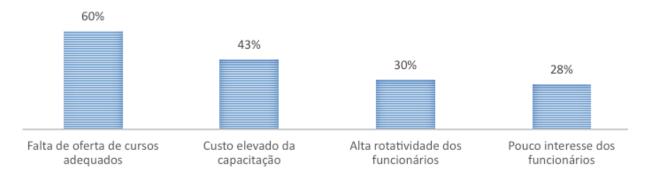
Existência de Plano de Capacitação

A grande maioria das empresas (77%) informou ter dificuldades de investimento em qualificação de sua mão de obra e apontou a falta de ofertas de cursos adequados (60%), como a principal.



Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

Maiores dificuldades para investir em mão de obra



Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 40 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Maiores dificuldades para investir em capacitação de mão de obra, por local de instalação								
Outrom do Indéstrio	DIM	DIMIC Mineradoras		Outras		Total		
Origem da Indústria	Nº	%	N°	%	Nº	%	Nº	%
Falta de oferta de cursos adequados	18	58	1	50	5	71	24	60
Custo elevado da capacitação	15	48	1	50	1	14	17	43
Alta rotatividade dos funcionários	5	16	-	-	7	100	12	30
Pouco interesse dos funcionários	9	29	-	-	2	29	11	28

Fonte: IEL Pesquisas/2015

Base: 40 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

6 - Comercialização

As empresas pesquisadas comercializam seus produtos para diversos destinos, conforme demonstrado abaixo:

6.1 - Destino das vendas (em %)

Destino das vendas, por distrito						
Destino DIMIC Mineradoras Outras						
Catalão e região de influência	65%	6%	19%			
Outros municípios de Goiás	12%	-	38%			
Outros Estados do Brasil	22%	44%	43%			
Outros países	1%	50%	1%			

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 54 empresas (43 no DIMIC, 2 Mineração, 9 outros)

Obs.: 4 empresas não informaram

Outros municípios de Goiás, destino das vendas				
DIMIC		Outras		
Goiânia (5 citações)	Barro Alto			
 Anápolis (5 citações) 	• Luziânia	Cristalina (4 citações)		
 Crixás (4 citações) 	• Ipameri	Formosa (3 citações)		
Barro Alto (3 citações)	Mineiros	Goiânia (2 citações)		
 Cristalina (2 citações) 	Morrinhos	• Ipameri (2 citações)		
 Niquelândia (2 citações) 	Mundo Novo	• Rio Verde (4 citações)		
• Piracanjuba (2 citações)	• Rio Verde			

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Outros Estados do Brasil, destino das vendas				
DIMIC	Mineradoras	Outras		
 Minas Gerais (11 citações) São Paulo (11 citações) Distrito Federal (5 citações) Mato Grosso (3 citações) Rio de Janeiro (3 citações) Pará (2 citações) Tocantins (2 citações) Rio Grande do Sul Mato Grosso do Sul Paraná 	• São Paulo	 Mato Grosso (5 citações) Minas Gerais (5 citações) Distrito Federal (2 citações) Tocantins (3 citações) Paraná (2 citações) Rio Grande do Sul (2 citações) São Paulo (2 citações) Santa Catarina Pará Bahia 		

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Outros países, destino das vendas				
DIMIC	Mineradoras	Outras		
Argentina (3 citações)RússiaMéxico	China Holanda	Portugal Itália		

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

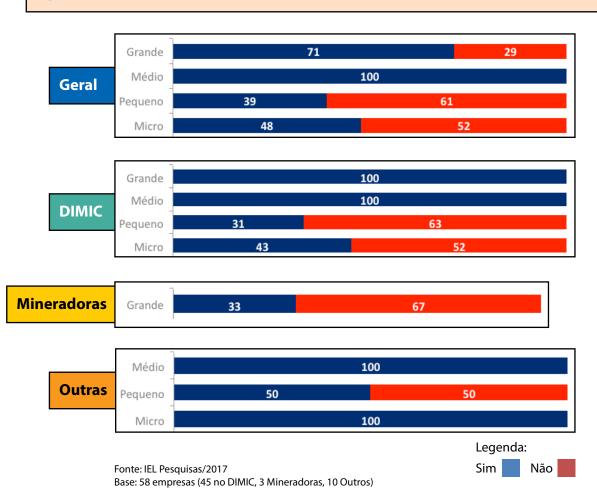
6.2 - Planos estruturados para expansão das vendas

A pesquisa identificou que menos da metade (47%) das empresas pesquisadas tem plano estruturado para expansão de vendas.

Existência de planos estruturados para expansão de vendas, por local de instalação								
Descrição	DIN	DIMIC Mineradoras		Outras		Total		
Sim	20	48%	1	33%	7	70%	27	47%
Não	22	52%	2	67%	3	30%	31	53%
Total	4	2	3		1	0	5	8

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Existência de planos estruturados para expansão de vendas por local de instalação e porte (em %)



As empresas que informaram possuir plano estruturado de expansão de vendas indicaram para onde serão direcionadas.

6.2.1- Destinos contemplados nos planos de expansão de venda (em %)

Destinos contemplados nos planos de expansão de vendas, por local de instalação				
Catalão e região de influência	28%	30%		
Outros municípios de Goiás	20%	43%		
Outros Estados do Brasil	33%	27%		
Outros países	20%	-		

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 27 empresas (20 DIMIC, 7 outros)

OUTROS MUNICÍPIOS DE GOIÁS contemplados nos planos de expansão de vendas		
DIMIC	Outras	
Caldas Novas (2 citações)AnápolisPires do RioIpameri	 Cristalina (2 citações) Anápolis Aparecida de Goiânia Formosa Rio Verde 	

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

OUTROS ESTADOS DO BRASIL contemplados nos planos de expansão de vendas				
DIMIC	Outras			
 Minas Gerais (5 citações) Mato Grosso (2 citações) Bahia Ceará Distrito Federal Pernambuco Rio Grande do Sul São Paulo 	 Mato Grosso (2 citações) Distrito Federal Mato Grosso Minas Gerais Paraná Rio de Janeiro Tocantins 			

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

OUTROS PAÍSES contemplados nos planos de expansão de vendas
DIMIC
Colômbia (3 citações)
• Uruguai (3 citações)

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

As empresas apresentaram ainda as maiores dificuldades para concretização de seus planos de expansão de vendas, demonstradas no gráfico abaixo.

Maiores dificuldades observadas para concretização do plano de expansão de vendas



Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 27 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

DIMIC

- "Falta de tempo dos gestores".
- "Falta um vendedor".
- "Insegurança quanto à contabilidade dos fornecedores, quanto ao recebimento dos serviços".

Outras

- "Falta aquecer o mercado de imóveis e obras".
- "Falta demanda do mercado externo".

6.3 - Origem da matéria-prima

A matéria-prima adquirida pelas empresas pesquisadas tem origem em diversos locais.

Origem da matéria-prima, por local de instalação							
Origem DIMIC Mineradoras Outras							
Catalão e região de influência	4%	12%	19%				
Outros municípios de Goiás	15%	-	16%				
Outros Estados do Brasil	32%	88%	35%				
Outros países	49%	-	30%				

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 58 empresas (45 no DIMIC, 2 Mineradoras, 10 Outros) Obs.: 1 Mineradora não informou

Outros municípios de Goiás, origem da matéria-prima					
DIMIC Outras					
 Goiânia (13 citações) Anápolis (5 citações) Itumbiara (2 citações) Cezarina (2 citações) Senador Canedo Bela Vista de Goiás 	 Goiânia (3 citações) Cristalina Morrinhos Anápolis 				

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Outros países, origem da matéria-prima					
DIMIC	Outras				
 Tailândia (3 citações) Japão (3 citações) USA (2 citações) Canadá (2 citações) Índia 	 China (3 citações) USA (2 citações) Rússia (4 citações) Canadá (3 citações) Emirados Árabes Marrocos 				

Fonte: IEL Pesquisas/2017

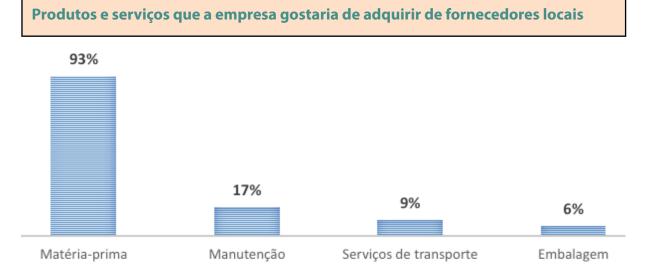
Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Outros Estados do Brasil, origem da matéria prima								
DIMIC	Mineradoras	Outras						
 São Paulo (26 citações) Minas Gerais (18 citações) Bahia (4 citações) Rio Grande do Sul (3 citações) Pará (3 citações) Mato Grosso (2 citações) Ceará (2 citações) Tocantins (2 citações) Rio de Janeiro (2 citações) Espírito Santo Sergipe 	• São Paulo (2 citações)	 Minas Gerais (4 citações) São Paulo (3 citações) Sergipe (3 citações) Rio Grande do Sul (2 citações) Bahia Distrito Federal Pará Santa Catarina 						

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

As empresas que compram de outros Estados e países informaram os itens que gostariam de adquirir de fornecedores locais e os motivos pelos quais não compram localmente.



Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 54 empresas

Produtos e serviços que a empresa gostaria de adquirir de fornecedores locais, por local de instalação							
Descrição	DII	MIC	Miner	adoras	Outras		
Descrição	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Matéria-prima	40	93	1	50	9	100	
Manutenção	9	21	-	-	-	-	
Serviços de transporte	2	5	2	100	1	11	
Embalagem	3	7	-	-	-	-	

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 54 empresas que compram matéria-prima ou insumos fora do Estado de Goiás (43 no DIMIC, 2 Mineradoras, 9 Outras)



Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Motivos pelos quais as empresas não compram matéria-prima de fornecedores locais, por local de instalação								
DIMIC Mineradoras Outras								
item	N°	%	Nº	%	Nº	%		
Insuficiência de ofertas	35	78	3	100	7	70		
Maior preço do produto local	20	44	-	-	3	30		
Baixa qualidade da matéria-prima oferecida	3	7	-	-	2	20		
Prazo de entrega	3	7	-	-	1	10		
Baixa qualidade dos serviços	2	4	-	-	1	10		
Falta de preparo dos fornecedores	2	4	-	-	-	-		

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 58 empresas que compram matéria-prima ou insumos fora do Estado de Goiás (45 no DIMIC, 3 Mineradoras, 10 Outros)

7 - Plano de investimentos

Mais da metade das empresas pesquisadas (57%) informou possuir plano de investimento para os próximos três anos. Destas, 7% informaram que têm projetos, mas os mesmos foram adiados em função da atual conjuntura econômica do País.

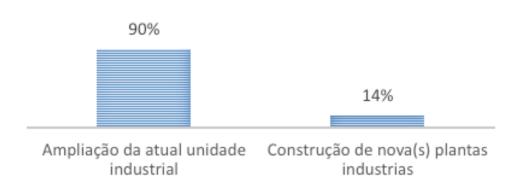
Existência de plano de investimento futuro, por porte das empresas.



Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Destino dos investimentos



Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 29 empresas

Por que as empresas não possuem plano de investimento futuro								
Itam	DII	MIC	Miner	adoras	Outras			
Item	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Ainda estão analisando a possibilidade	9	45	1	100	2	50		
Dificuldade na obtenção de financiamento	4	20	-	-	1	1		
Mercado saturado	5	25	-	-	1	25		
Não têm interesse em crescer mais	2	10	-	-	1	25		

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 29 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

8 - Transporte

8.1 - Obstáculos encontrados no transporte de produtos finais

De forma estimulada, os entrevistados apontaram os dois principais obstáculos encontrados no transporte de seus produtos finais. Para os sete obstáculos apresentados, cada gestor também informou seu grau de impacto nos resultados da empresa. O alto custo do transporte recebeu o maior índice de apontamentos (79%), seguido por deficiência das estradas, com 58% de citações.

Principais obstáculos encontrados						
Doggwige	Total		Grau de Impacto			
Descrição	Nº	%	Alto	Médio	Baixo	
Alto custo do transporte	34	79	58	16	26	
Deficiência de estrada	25	58	26	28	47	
Falta de porto seco	6	14	16	-	84	
Falta de linhas aéreas e contêineres	4	9	2	9	88	
Roubos de cargas	4	9	9	-	91	
Falta de atendimento por ferrovia	3	7	12	2	86	
Inexistência de intermodalidade (transporte multimodal)	2	5	9	2	88	
Nenhum	15	26				

- 3 indústrias de Processamento de Madeira: 2 micro e 1 de pequeno porte, todas há mais de dez anos no mercado.
- 3 indústrias de Construção Civil: 2 micro e 1 de pequeno porte, 2 estão há menos de 5 anos no mercado e outra de 5 a 10 anos no mercado.
- 2 indústrias de Artigo de Borracha e Plástico: 1 micro e de 1 pequeno porte, todas há mais de 10 anos no mercado.
- 2 indústrias de Alimento e Bebidas: 1 micro e 1 de pequeno porte, todas há mais de 10 anos no mercado.
- 1 indústria de Produtos Químicos: pequeno porte, há mais de 10 anos no mercado.
- 1 indústria de Produtos de Metal exclusive máquinas e equipamentos: micro porte, está há mais de 10 anos no mercado.
- 1 indústria de Minerais não Metálicos: grande porte, está há mais de 10 anos no mercado.
- 1 empresa de apoio à indústria de Centro de Distribuição: micro porte, está há mais de 10 anos no mercado.

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

9 - Desenvolvimento das empresas de Catalão

9.1 - Ações para o desenvolvimento futuro das empresas de Catalão

A pesquisa apresentou dez itens para que, vislumbrando o desenvolvimento do DIMIC, os entrevistados indicassem o grau de importância e a prioridade de cada um. Dessa forma, calculou-se uma pontuação considerando graus de 1 a 4, onde 1 representa o mais importante e 4 o grau de menor importância. Para a priorização, foi estabelecida ordem de 1º a 10º, dos itens que deveriam ser realizado primeiramente.

Descrição	Importância	Prioridade
Fornecimento de água e esgoto	1,71	1°
Segurança no distrito	1,57	2º
Fornecimento de energia	1,63	3°
Iluminação pública	1,48	4º
Conservação e limpeza	1,64	5°
Transporte coletivo	1,91	6°
Capacitação	1,75	7°
Acesso e entrada no DIMIC	1,65	80
Licença ambiental	1,81	9º
Telefonia móvel	1,89	10°

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

9.2 - Sugestões de ações para atração de indústrias para Catalão

	 Redução e isenção de impostos (18 citações) Realizar monitoramento de utilização de área e disponibilizar as que estão ociosas para novos empresários (18 citações) Disponibilizar linhas de crédito para investir em máquinas e construção da empresa (8 citações)
DIMIC	 Cuidar da infraestrutura do distrito, como energia, água e esgoto (5 citações) Criar outros acessos ao DIMIC e duplicar a via principal (4 citações) "Capacitação gratuita" "Divulgação que tem logística interna e externa de qualidade" "Melhorar a segurança" "Rapidez na organização da documentação para legalizar o lote" "Ter transporte coletivo de qualidade". "Urbanização do DIMIC paisagismo"

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 45 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Mineradoras	"Duplicar a BR-050" "Sinalizar as estradas" "Construir mais acesso ao DIMIC"
	• "Construir mais acesso ao Diviic"

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 1 empresa (2 não apresentaram sugestões)

Redução e isenção de impostos (4 citações)
Melhorar a infraestrutura, como iluminação e manutenção das vias públicas (3 citações)
Divulgação dos produtos e serviços oferecidos na região (2 citações)
Melhorar o transporte público e ter mais linhas (2 citações)
"Melhorar a segurança, ter mais policiamento dentro e fora do distrito, na rodovia"
"Criar um centro de vendas, para concentrar a indústria em confecções lingerie e modinha; poderia ser como a Rua 44, em Goiânia"
"Asfaltar as entradas das indústrias do DIMIC"
"Colocar outdoors na BR-050 informando a existência do Polo de Confecção"
"O Colégio Tecnológico de Catalão (COTEC) deveria dar suporte para as confecções da indústria, pois foram compradas máquinas caríssimas para esta finalidade e estão paradas"
"Investimento em acesso à rodovia municipal Sebastião de Pádua acessa à BR 050"

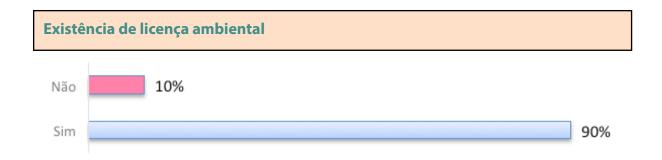
Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 9 empresas (1 não apresentou sugestão)

10 - Meio Ambiente

10.1 - Licença ambiental

10.1.1 - Conhecimento e existência de licença ambiental

A maioria dos gestores (93%) informou ter conhecimento da legislação ambiental no que diz respeito às atividades desenvolvidas em seu empreendimento; 90% têm licença ambiental para suas atividades.



Fonte: IEL Pesquisa/2017 Base: 58 empresas

Existência de licença ambiental, por porte e local de instalação (em %)								
Porte	DIMIC		Mineradoras		Outras		Total	
Porte	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Micro	78	22	-	-	100	-	100	-
Pequena	87	13	-	-	86	14	88	12
Média	-	-	-	-	100	-	50	50
Grande	100	-	100	-	-	-	100	-
Total	45 empresas		3 empresas		10 empresas		58 empresas	

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Situação da licença ambiental, por local de instalação (em %)								
Descrição	DIMIC	Mineradoras	Outras	Total				
Atualizada	85	100	89	87				
Desatualizada	15	-	11	13				

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 52 empresas (40 no DIMIC; 3 Mineradoras; 9 Outros)

10.1.2 - Principais problemas enfrentados no licenciamento ambiental

Mais da metade (60%) dos entrevistados informou ter enfrentado dificuldade no licenciamento ambiental, sendo a demora na análise dos pedidos (77%) a mais citada pelas empresas.

Principais dificuldades enfrentadas pelas empresas no licenciamento ambiental



Fonte: IEL Pesquisas/2017

Base: 31 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Outras dificuldades:

O licenciamento era feito em Catalão; agora foi transferido para Goiânia (2 citações). (DIMIC)

"Falta de resposta de onde será feito no município". (DIMIC)

"Acredito que não emitem a licença ambiental da minha empresa por causa das minhas convicções políticas". (DIMIC)

10.2 - Destinação dos resíduos da empresa

Destinação dos resíduos da empresa (em valor absoluto)									
Descrição	Α	В	C	D	E	F	G	Н	I
	%	%	%	%	%	%	%	%	
Tratamento na própria empresa	1	2	-	1	3	3	1	3	-
Encaminhamento para reciclagem	2	4	3	3	2	7	3	2	1
Coleta pública/aterro sanitário	6	1	1	2	-	6	2	4	2
Rede de esgoto	-	-	-	1	-	4	-	-	-
Tratamento por empresa especializada	1	8	-	1	2	4	-	1	-

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

Obs.: A questão admitia mais de uma resposta

Legenda:

Segmentos

- A Alimentos e bebidas
- B Produtos químicos
- C Vestuário e acessórios D - Artigos de borracha e plástico
- E Minerais não-metálicos
- F Produtos de metal exclusive máquinas e equipamentos
- G Madeira
- H Construção civil
- I Serviços de apoio à indústria

A maioria das indústrias (47%) encaminha seus resíduos para serem tratados por empresa de reciclagem. Nove empresas enfrentam problemas no descarte dos resíduos e somente uma empresa mencionou que o obstáculo é reparado no tratamento do mesmo.

Grande parte (84%) informou que não enfrenta nenhum obstáculo, seja no descarte ou tratamento de seus resíduos.

10.3 - Sugestões para os problemas enfrentados no descarte e/ou tratamento de resíduos

DIMIC

- Instalar no DIMIC indústria de reciclagem de construção civil (3 citações)
- "Criar uma empresa de compostagem e reciclagem no município"
- "Instalar uma empresa capacitada para tratar resíduo químico de metal pesado"
- "Reformar a ETA do DIMIC. Hoje eu recebo uma água de péssima qualidade, devido a isso tenho trabalho em tratar antes, pois é impossível utilizar água, e depois novamente para descartá-la no meio ambiente".

Fonte: IEL Pesquisas/2017

Outras

- "Mais empresas especializadas na região de sucata plástica".
- "Instalação na região de empresa capacitada e certificada para tratar resíduos contaminados".

Fonte: IEL Pesquisas/2017

11 - Energia elétrica

11.1 - Qualidade do fornecimento de energia elétrica nas empresas de Catalão

Afirmativas		Concorda totalmente		Mais concorda que discorda		Mais discorda que concorda		Discorda totalmente	
		%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Com o crescimento da atividade industrial no País, a utilização de fontes de energia fotovol- taica é uma ótima solução para atender à de- manda industrial futura.	33	57	13	22	9	16	3	5	
A produtividade da empresa é prejudicada por problemas resultantes da qualidade de energia elétrica, como a variação de tensão ou inter- rupções de fornecimento.	31	53	11	19	5	9	11	19	
As fontes de energia alternativas desenvolvidas no Brasil (bioenergia, energia solar e eólica) são apenas promessas e não irão se realizar no futuro.	25	41	8	14	14	25	11	20	
A empresa está otimista para os próximos anos, mas tem grande dúvida quanto à estabilidade do crescimento do setor por causa da escassez de energia.	23	40	5	9	11	19	19	33	
A empresa tem suas instalações elétricas total- mente preparadas para lidar com os problemas de qualidade de energia elétrica (variação de tensão ou interrupções).	22	38	13	22	4	7	19	33	
A ideia de uma futura escassez de energia é uma hipótese irreal	14	24	3	5	10	17	31	53	

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

12 - Problemas que prejudicam o desenvolvimento das empresas do Polo Industrial de Catalão (gravidade x impacto)

A pesquisa apontou 14 itens para identificar possíveis problemáticas no Polo Industrial de Catalão. De forma estimulada, considerando os problemas apresentados, os entrevistados informaram a gravidade e o grau de impacto de cada um deles no desenvolvimento do polo.

Para essas situações, calculou-se um indicador, considerando os escores de 1 a 4 atribuídos pelos entrevistados. Em relação à gravidade, 1 representa o menor índice e 4 o maior. O mesmo ocorre quanto ao grau de impacto.

Dessa forma, conclui-se que, para as duas situações, os indicadores variam de 1 a 4, onde 1 significa o melhor resultado possível e 4, o pior índice.

A tabela a seguir apresenta os 14 itens abordados, distribuídos em ordem decrescente, conforme os resultados obtidos para seus índices de gravidade e impacto

Itens abordados sobre o Polo Industrial de Catalão						
	Quanto maior o índice mais gravidade e impacto					
Itens mencionados	Gravidade (1 a 4)	Impacto (1 a 4)				
Falta de segurança na área interna do distrito	3,3	3,2				
Lotes vagos no distrito	3,1	2,6				
Falta de sinalização de trânsito interna	3,1	2,8				
Insuficiência de suprimento de energia	3,0	3,1				
Falta de placas com nome das empresas do distrito	3,0	2,7				
Realização de pesquisa para identificar a real necessidade das empresas instaladas no distrito quanto à melhoria da infraestrutura	3,0	2,9				
Carência de eventos e palestras para os trabalhadores do distrito, que propiciem integração e qualificação	2,9	2,9				
Insuficiência de transporte coletivo de acesso ao distrito	2,8	2,5				
Deficiência no tratamento de esgoto do distrito	2,8	2,8				
Deficiência na qualidade dos serviços de abastecimento e tratamento de água no distrito	2,8	2,3				
Desorganização do tráfego interno de veículos e estacionamento no distrito	2,8	2,4				
Congestionamento de veículos no acesso ao distrito	2,8	2,4				
Inexistência de um Centro de Informações Econômicas do distrito (nº de indústrias, nº de empregados, aquisição de insumos, importação e exportação, etc.)	2,7	2,4				
Inexistência de espaços no distrito para realização de cursos, palestras e seminários	2,7	2,4				
Ausência do aeroporto	2,5	2,4				

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

13 - Algumas ações prioritárias, relacionadas ao Polo Industrial de Catalão, indicadas pelas empresas pesquisadas para solução dos problemas atuais

Ações para solução de problemas no Polo Industrial de Catalão						
Itens mencionados	Prioridade					
itens mencionados	Nº	%				
Ter segurança na área interna do distrito	27	47				
Resolver o congestionamento de veículos no acesso ao distrito	22	38				
Ter transporte coletivo no acesso ao distrito	18	31				
Sinalizar o trânsito no distrito	14	24				
Organizar o tráfego interno de veículos e estacionamento	9	16				
Colocar placas com nome das empresas do distrito	9	16				
Resolver a falta de suprimento de energia	8	14				
Ter qualidade dos serviços de abastecimento e tratamento de água no distrito	7	12				
Tratar o esgoto do distrito	6	10				
Ter fiscalização para não haver lotes vagos no distrito	6	10				
Disponibilizar um local para eventos e palestras, para os trabalhadores do distrito, que propiciem integração e qualificação	5	9				
Instalar um aeroporto na cidade de Catalão	4	7				
Ter um espaço no distrito para realização de cursos, palestras e seminários	3	5				
Ter um centro de informações econômicas do distrito (nº de indústrias, nº de empregados, aquisição de insumos, importação e exportação, etc.)	3	5				

Fonte: IEL Pesquisas/2017 Base: 58 empresas

14 - Ações demandadas ao poder público

Os entrevistados foram provocados a comentar brevemente sobre ações do poder público, consideradas vitais para o desenvolvimento do Polo Industrial de Catalão. Dentre as 58 indústrias pesquisadas, 18 deram sua opinião, descritas a seguir.

• Viabilizar providência no sentido de possibilitar melhor circulação do trânsito na direção norte do distrito (5 citações)

- "A ETA do DIMIC precisa de uma reforma, uma vez que a água ofertada passa por análise mensal antes de adentrar o reservatório de água da John Deere e frequentemente o padrão é superado referente a alguns parâmetros de qualidade da água estabelecidos pela Portaria do Ministério da Saúde nº 2914. Não somente a qualidade da água não atende aos padrões da legislação como já tivemos que parar a produção decorrente de falta de água".
- "Instalar uma área de alimentação dentro do DIMIC".

"CODEGO atualizar e dar manutenção no site para inclusão de informações".

- "CODEGO deveria ter menos burocracia na entrega da carta de anuência da empresa para solicitação de resposta".
- "Colocar faixa de pedestre, ciclovias e colocar sinaleiro na entrada do DIMIC".
- "Construção de um Sesi/Senai no DIMIC".
- "Criar um Vapt-Vupt dentro do distrito com os órgãos (CODEGO, Celq, Prefeitura e SECIMA)".
- "Falta mudança do endereço para facilitar o encontro das empresas, o eixo 6 02B Lt. 2 poderia ser nome e número".
- "Retirar as taxas (impostos municipais) que impossibilitam a construção civil de crescer".
- "Instalar uma portaria para entrar no distrito".

Mineradoras

DIMIC

• "Promoção de boas práticas ambientais em escola e com objetivo de formar pessoas que se interessam pelas indústrias".

Outras

- "Melhoria das placas de trânsito, melhoria na segurança da rodovia, oferta de mão de obra e transporte coletivo".
- "Pavimentação em todas as vias do distrito".

15 - Instituições do Sistema FIEG que atuam em Catalão



Escola SENAI Catalão

Diretor: Antônio Ilídio Reginaldo da Silva

Avenida Dr. Lamartine P. Avelar, nº 1.400, Setor Universitário

CEP: 75704-020 – Catalão-GO Telefone: (64) 3411-1065

E-mail: catalao.senai@sistemafieg.org.br

SESI Catalão - Centro de Atividades Ovídio Inácio Carneiro

Diretor: Antônio Ilídio Reginaldo da Silva

Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar, nº 1.826, Vila Chaud

CEP: 75704-020 - Catalão-GO

Telefone: (64) 3411-3588 E-mail: catalao.sesi@sistemafieg.org.br

Instituto Euvaldo Lodi (IEL Catalão)

Gerente: Daniel Neiva

Avenida Dr. Lamartine P. Avelar, nº 1.400, Setor Universitário

CEP: 75704-020 – Catalão-GO Telefone: (64) 3442-6711

Referencial bibliográfico

Pires, Cynthia Miguel - Catalão (GO) Uma contribuição ao Estado de Cidades Médias - 2009.

Pereira, Leonardo Cesar - Catalão nas Fronteiras do Capitalismo: do desenvolvimento produtivo a construção da sociabilidade - 2011.

Revisão Plano Diretor Catalão - Diagnóstico Final - Governo da Cidade de Catalão - 2016.

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás - Instituto Mauro Borges - Estatísticas Municipais - (Séries Históricas) - 2016.



Parceria:



Realização:



FIEG - Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova - CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fones: (62) 3219-1366 / 3219-1368 - Fax (62) 3229-2975 stance Day Ober